

ATA DA 44ª REUNIAO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 15 DE JULHO DE 2010

Às nove horas do dia quinze de julho de dois mil e dez, no Plenário da Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Júlio Ernesto de Grammont Machado de Araújo, iniciou-se a quadragésima quarta Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Moisés Rodrigues e Regina Braga, totalizando sete Vereadores. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou aberta a presente Reunião e solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Ofício nº 111/2010, encaminhando ofício 10-06-036-SMOOP, da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, contendo resposta ao Requerimento nº 95/10, da Vereadora Regina Braga. Ofício nº 112/2010, encaminhando ofício nº 0122/2010/GAB/SME da Secretaria Municipal de Educação, contendo resposta à Indicação nº 145/2010. Foi distribuído às Comissões Competentes: Projeto de Lei nº 43/10, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção à Associação dos Agricultores Familiares de Piedade e Região. ORDEM DO DIA: REPRESENTAÇÃO: Foi colocada em votação, aprovada pelos Vereadores e encaminhada ao órgão competente a REPRESENTAÇÃO nº 37/10, do Vereador Júlio Pimenta, a ser encaminhada ao Superintendente Regional do DNIT de Minas Gerais, Sebastião Donizete de Souza, para que ele verifique a possibilidade de construção de sonorizadores e obstáculos antes da curva onde se inicia um longo trecho de declive acentuado da MG 129, que liga Ouro Preto a Ouro Branco. REQUERIMENTO: Foi colocado em votação, aprovado pelos Vereadores presentes e encaminhado o REQUERIMENTO nº 121/10, do Vereador Flávio Andrade, requerendo Audiência Pública para discutir índices do IDEB no município de Ouro Preto. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento, a reunião foi transformada em Especial para ouvir o Coordenador do Bolsa Esporte - Silvano Arcebispo, Professor Estácio e Cristina - Representante do Bolsa Esporte, que apresentaram o Projeto Fundação Aleijadinho Bolsa Esporte. Retornando à reunião Ordinária, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada intermediária, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Luiz Gonzaga, Leonardo Barbosa, Regina Braga, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues, Silmério Rosa totalizando nove. Neste momento, foi retomada a ORDEM DO DIA para votar as solicitações do Vereador Silmério Rosa que se encontrava ausente. INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores presentes e encaminhadas ao Prefeito Municipal as INDICAÇÕES nºs 165/10, do Vereador Silmério Rosa, solicitando a construção de uma praça com bancos, parque infantil na rua da Lapa, próximo à MG 129 no distrito de Antônio Pereira; 166/10, do Vereador Silmério Rosa, solicitando Pintura ou o fornecimento de tintas para a pintura da quadra do bairro Piedade, localizada à Rua Abolição, em Ouro Preto. REPRESENTAÇÃO: Foi colocada em votação, aprovada pelos Vereadores presentes e encaminhada a REPRESENTAÇÃO nº 36/10, do Vereador Silmério Rosa, a ser encaminhada ao Diretor Executivo da Fundação Cultural de Belo Horizonte, no intuito de que viabilize antena e sinal do canal UNI BH no distrito de Antônio Pereira. PROJETOS EM ÚNICA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 21/10, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira, que declara de Utilidade Pública a Associação Desportiva e Cultural Cataveiro Capoeira. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao projeto sem a inclusão de emendas; aprovado por oito votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurício Moreira - Paquinha. Projeto de Lei nº 32/10, do Vereador Júlio Pimenta, que declara de Utilidade Pública a Associação dos Produtores Rurais do distrito de Santa Rita, Município de Ouro Preto. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao projeto sem a inclusão de emendas; aprovado por oito votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurício Moreira - Paquinha. Neste momento, a Reunião foi suspensa por dois minutos para um Projeto importante que estava na pauta ser analisado. Retornando à Reunião Ordinária, o Presidente solicitou que fosse feita novamente a chamada, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Regina Braga, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues e Silmério Rosa, totalizando nove. PROJETO EM ÚNICA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 37/10, do Prefeito Municipal, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2011 e dá outras providências. Vereadora Regina Braga:

"Bem, pela primeira vez, eu já estou no meu terceiro mandato, pela primeira vez, eu vou votar contra uma LDO e vou aqui justificar. Porque, depois que a senhora Míriam se instalou na Prefeitura Municipal de Ouro Preto, o que a gente tem visto é o que que é? Aumentos absurdos de taxas, os IPTU'S estão aí, tem gente que de trezentos reais passou para mil e quinhentos reais. Uma casinha em Engenheiro Correia, Léo, se você for lá comprar você não paga cinco mil reais porque é casa humilde. A Prefeitura me avaliou por setenta e oito mil a casinha, o povo não tem dinheiro nem para comer, não tem rede de esgoto, não tem rede de água, fica no meio do mato, fica na beirada de uma linha de trem, casinha humilde. Né? Já dei até exemplo de um lote que eu comprei por doze e hoje o cara, o dono lá do loteamento, está tentando vender por quarenta e a Prefeitura avaliou por oitenta. Já estive até na Prefeitura querendo saber se eles querem comprar o lote na minha mão porque eu estou vendendo por oitenta mil. Então assim, aí você pega a LDO, que é onde você vai ter as metas e as prioridades para o ano que vem, aí vocês vão ver as prioridades do Governo, se vão investir no esporte, vamos ver se vai investir realmente nos servidores públicos que estão lá igual idiotas discutindo o plano de carreira, não é Silvana? Trezentos servidores não estiveram ontem no Sindicato discutindo o plano de carreira, que foi negociado em juízo pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto com os Servidores Públicos Municipais? Aí você pega a LDO e vamos ver as coisas boas, vamos ver se tem coisas boas, porque até agora só porrada, só aumento de IPTU, de taxas, aí o que você vê na LDO? Que não vai ter nem aquele reajuste linear que, da inflação, manter o poder aquisitivo do servidor, nem aquele, aqui está bem claro que não vai ter. Nós, nas Comissões, nós Vereadores, fizemos uma emenda retirando esse enunciado que está lá. Tiramos o que não vai, estava lá escrito com todas as letras que não ia ter aquele reajuste linear para os servidores. Tiramos, está aqui "não prevê revisão geral anual para dois mil e onze para os servidores públicos municipais". Nós tiramos, mas isso não quer dizer, exatamente, porque cadê o impacto? Tinha que estar aqui. Cadê o impacto do Plano de Carreira? Cadê o impacto da equiparação do P1 com o P2? Tinha que estar aqui e, no entanto, só está o impacto do salário mínimo. Está vendo? Então, quando você pega a LDO, o que você vê na LDO com todas as letras, duas alíneas criando novos tributos, até mandei tirar uma, falei com ela que não precisa de duas para ela criar não, uma só basta; atualização da planta genérica que está causando esse caos todo no aumento do IPTU, que está avaliando os imóveis nos valores absurdos; aperfeiçoamento do sistema de fiscalização, de cobrança e de arrecadação dos tributos. Olha bem! Recadastramento imobiliário, sendo que a Tempo Consultoria gastou um milhão de reais para fazer esse recadastramento, a Prefeitura acabou de pagar a Tempo Consultoria ano retrasado ou ano passado, um milhão para fazer esses recadastramento. Está aqui que vai fazer de novo. A Míriam, parece que ela é sócia desse povo que mexe com a informática, com a modernização da máquina pública, porque eu nunca vi gostar desse trem desse jeito, nunca vi enfiar tanto dinheiro; tem um projeto aqui para fazer um empréstimo de dois milhões para investir nisso, só pensa nisso, e o que tem que fazer não fazem, o povo está aí sofrendo, penando. Olha aqui, está lá na LDO: revisão e atualização do IPTU, suas alíquotas, sua forma de cálculo, suas condições de pagamento, revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo, revisão do ISSQN, revisão da TBI, revisão da Lei de Taxas, só pensa nisso. Cadê a revisão do salário do servidor, coitado, que tem quinze, vinte anos que está na Prefeitura e ganha um salário mínimo? Exatamente. Então, conversando com os servidores e ontem, as reuniões de Comissões nós chegamos em um consenso; ela queria trinta por cento para remanejar dinheiro do jeito que ela quer porque ela é que é a Prefeita agora, ela que é a ordenadora de despesas, o Prefeito deu essa regalia para ela, então os Vereadores até de oposição diminuíram isso para vinte, tudo caminhando muito bem se ela não tivesse tanto descaso com o povo de Ouro Preto, com os Servidores Públicos Municipais e só pensasse em arrecadação, informatização, modernização, taxa, IPTU. Gente! Essa mulher é doente. Está precisando um analista. O que que é isso? Então, por causa disso e pela primeira vez, eu em meu terceiro mandato vou votar contra a LDO, lamentavelmente, uma Lei importante, mas vou votar contra." Vereador Flávio Andrade: "Presidente, só para todo mundo entender o que que é isso, a gente às vezes tem dificuldade de aprender, a gente está aprendendo o tempo inteiro. O Orçamento do ano de dois mil e onze vai ser feito só em setembro desse ano que o Município manda para cá o Projeto de Lei e para fazer isso, ele tem que fazer as Diretrizes Orçamentárias, que são as normas para que seja feito o Orçamento do ano que vem; para todo mundo entender é esse catatau que está aqui na minha mão. Nós discutimos intensamente na reunião anterior e na de ontem com a presença do Luiz Barbosa que nos ajudou muito da Secretaria de Fazenda e do Secretário de Governo Antônio Carlos de Oliveira. Primeira coisa que a gente viu é realmente uma coisa que vem repetindo de um ano para o outro, eles não preocupam muito em ler o que está sendo escrito aqui, corta e cola,

corta e cola. Isso que a Vereadora Regina Braga se referiu da revisão, tem um artigo quarenta e quatro que fala exatamente isso, isso na do ano passado valia, atualização da planta genérica de valores, realmente a planta estava defasada, para quem não sabe, qualquer metro quadrado no município de Ouro Preto valia quatro reais e cinquenta centavos até o ano passado, fosse o metro quadrado aqui na Praça, fosse o metro quadrado no Santa Cruz, fosse o metro quadrado no Pocinho. Está errado. Isso é irregular. Então, a Prefeitura fez um trabalho de atualização dessa planta genérica, já foi feita. Então eles pegaram do ano passado e colocaram de novo aqui, atualização da planta genérica do município, isso é erro, não tem cabimento estar escrito isso aqui de novo. Colocaram de novo aqui: proceder o recadastramento imobiliário, como nós falamos tantas vezes, foi feito isso há dois anos, horrorosamente feito, deu problema no IPTU, mas não tinha que colocar aqui que ia fazer o recadastramento de novo. Colocou de novo aqui: rever o IPTU, foi revisto no ano passado, não precisava colocar rever aqui; rever o ISSQN, foi revisto o ano passado, não precisava rever aqui; rever Legislação sobre Uso do Solo, tem que ser feito mesmo, está vindo um Projeto de Lei para cá no mês que vem para isso. Então a gente viu que isso aqui foi cortar e colar, nós adaptamos esse texto todo, a nossa emenda discutida com todo mundo ontem foi abrindo a possibilidade de rever isso caso seja necessário, não vou ler tudo, mas colocamos aqui: caso seja necessário rever a planta genérica, há problemas nela assim, eu estive reunido essa semana com o pessoal da Lagoa do Gambá lá da parte baixa, o metro quadrado da Lagoa do Gambá está mais caro que o metro quadrado da Água Limpa; erro da Prefeitura, erro de quem fez o Projeto e erro nosso que aprovamos, tem que ser revisto, eles consideraram a Lagoa do Gambá como se fosse uma só, desde o loteamento dos ricos até a Lagoa do Gambá dos pobres lá embaixo. Então está errado. Já fizemos um recurso em nome da Associação de Moradores para que seja revisto isso, ninguém pagou esperando a resposta da Prefeitura. Mas está previsto aqui então no nosso texto, revisões podem ser feitas sim. Incluímos algumas partes para dar mais transparência, por exemplo, uma emenda da nossa autoria que eu fiz e, da nossa não, da minha autoria e que os companheiros... Presidente, se puder mais três minutos, porque o assunto, realmente, é importante. Uma emenda de minha autoria que obriga, eles falam aqui racionalizar os custos e serviços da administração municipal. Como é que se faz isso? É diminuindo gastos com cópia de xerox, com energia elétrica, com telefone, com diária, com hora extra, com combustível. Então eu coloquei Presidente uma emenda e agradeço aos Vereadores por terem acatado de que a cada três meses a Prefeitura encaminhe à Câmara um demonstrativo do gasto mensal com energia elétrica, com telefonia, com combustível, hora extra, diária, cópia, consultoria, limpeza pública, etc, etc, etc, para nos dar jeito de acompanhar. É só escrever na Lei para racionalizar a administração pública ou realmente está fazendo alguma coisa para diminuir o gasto com a energia elétrica? Ou com conta de luz? Com conta de telefone? Então, isso foi emenda que a gente colocou aqui. Corrigimos muitas coisas do texto. Na questão dos vinte por cento para quem entender, o Orçamento tem cento e setenta milhões, hoje, no Orçamento desse ano, a Prefeitura pode remanejar trinta por cento disso. Então, até cinquenta milhões o Prefeito pode tirar de uma rubrica e colocar na outra. Veio de novo o pedido para ser trinta por cento, isso varia muito de um Município para outro, tem Município que é cinco por cento e tem município que é quarenta por cento. Houve um entendimento ontem da base aliada com a Prefeitura e com os Vereadores de oposição que seria vinte por cento; foi feita a emenda, está colocada aqui baixando de trinta, que é o que veio na proposta, para vinte por cento, por quê? Para exigir que a Prefeitura dependa mais do Poder Legislativo, a gente está virando só um lugar que a gente fala sempre de brincadeira, mas é sério, é triste, de dar nome de rua, utilidade pública, cidadania honorária e de dar moção de aplauso, é muito ruim, isso é pouco para o Poder Legislativo. Então, se o Prefeito quiser transportar dinheiro de uma rubrica para outra no Orçamento, além de vinte por cento tem que pedir autorização da Câmara. Então, isso é para fortalecer o Poder Legislativo. Algumas outras questões do ano passado, uma emenda de minha autoria que foi aprovada e incorporada o tal no contingenciamento. O contingenciamento o que é? Nós não vamos gastar dinheiro com isso não porque não pode. Quatro questões e eu incluí emendas no ano passado a pedido até do Secretário Pilita, não se pode mexer no Fundo da Infância e da Adolescência, no Fundo da Assistência Social, no Fundo da Saúde e no Orçamento Participativo; essa emenda foi incorporada no ano passado e foi aprovada pelos Vereadores desta vez. Então, Presidente para fechar, o texto, diversas partes dele é ininteligível, o texto não dá para entender. Você começa um parágrafo, seis linhas depois você não sabe onde você está mais. Então tivemos o esforço também de melhorar a redação e de tentar dividir parágrafos, em um artigo só em parágrafos e outras coisas. A questão que veio que é grave e nós levantamos isso. A Cida do Sindicato já tinha mandado um e-mail, eu falei

com ela que já tínhamos conversado sobre isso, o texto que veio no tocante ao pessoal dentro do atual cenário de despesa com pessoal em dois mil e dez, no qual a Prefeitura se encontra além do limite prudencial constitucional optou-se por não prever a revisão geral, anual para dois mil e onze. Isso é uma visão financeira, é inadmissível que o Poder Executivo encaminhe para a Câmara visão financeira, isso envolve três mil pessoas, tem que ter uma visão política, não é só planilha, não é só conta, tem que ver a questão do Servidor Público, da mobilização dele, do acordo judicial que há. Então, eu falei já com o Vice Prefeito, não estive com o Prefeito ontem, falei com o Secretário de Governo, é inadmissível vir um texto desse num Projeto de lei do Poder Executivo para a Câmara Municipal. Fizemos uma emenda condicionando qualquer divisão ao comportamento da receita, o que é normal porque todo Município faz isso, se a receita couber, porque tem um limite da Constituição, falou-se ali, não dá para passar dos quarenta e nove por cento; se parar é Lei de Responsabilidade Fiscal e dá problema. Está nos quarenta e nove? Não sabemos se está direito ainda, de qualquer maneira, modificamos isso aí. Falei com a Silvana hoje cedo, uma emenda que a gente apresentou ontem, foi incorporada pelos Vereadores para poder modificar condicionando a revisão à receita anual. De qualquer maneira, Presidente, mais uma vez há indicadores aqui de que a visão política da Prefeitura está menor do que o momento político exige, a visão não pode ser só de planilha, não pode ser só de Orçamento, não pode ser de percentual, tem que ser política e a Prefeitura não está tendo essa visão, o recado dado pela base aliada ao Secretário de Governo ontem foi nesse sentido. Trinta para vinte foi para que a Câmara tenha mais poder e por gentileza Prefeito Municipal não vete não, porque senão vai ter problema na Casa." Vereador Moisés Rodrigues: "Queria só fazer coro às palavras da Vereadora Regina e complementar bem rapidamente que só não vê quem não quer que a Prefeitura está, praticamente, inviabilizada financeiramente, e isso não é nada mais, nada mesmo do que uma demonstração de incompetência e ingerência dessa administração pra tratar com as receitas do Município e, mais uma vez, quem menos deveria pagar por isso vai pagar que são os funcionários. Os funcionários permanecem, os entes públicos vão se revezando. Então, para eu ter a consciência tranquila, eu vou votar contra a LDO para não dizer que levei mais uma vez para o buraco o funcionalismo da nossa Prefeitura." Vereador Leonardo Barbosa: "Eu não pude estar na reunião de Comissões, todos sabem o motivo, mas continua ainda, eu vejo o reflexo da Coronela Míriam até na própria base aliada do Governo. Alguns votam porque têm que votar, tem a amarra da questão do recesso que querem descansar uns quinze ou vinte dias, mas está faltando, como o próprio Vereador Flávio disse, está faltando a vontade de resolver as coisas da maneira que tem que ser resolvida. A Coronela vem trazendo uma azia muito grande na base aliada, nos senhores Vereadores, uma insatisfação generalizada dos funcionários sobre essa indivíduo e, a cada dia, o Prefeito dá mais poder para ela. Como que uma LDO, ela envia para essa Casa com tantas e tantas deficiências. Será que essa sujeita está preocupada em realmente proteger o operário. Será que ela está aí para isso? Eu já falei várias vezes que não está. Que poder que tem essa senhora que os Vereadores Luiz, Paquinha e outros Vereadores da base aliada já pediu que o Prefeito remanejasse ela ou desse uma passagem de ida de onde que ela veio, porque ninguém sabe até agora de onde que ela veio, talvez hoje nós vamos saber de onde que essa Coronela veio, às vezes hoje nós vamos ficar sabendo de onde que essa Coronela veio. Agora, como que manda uma LDO sem prever uma melhora de salário para o Servidor Público; isso é incompetência, ou ela está pensando que os Servidores que trabalham da Prefeitura de Ouro Preto são pracinhas, estão pensando que são pracinhas, tem que fazer o que o Coronel manda, deve estar pensando. Então, na LDO que trabalhou com ela esse ano, tinha lá uma previsão de melhora de salário, essa questão do plano de cargo e salários que está virando uma coisa que está perpetuando, nunca finaliza também. Nunca finaliza, plano de cargos e salários. Eu estou no meu segundo mandato, isso está perpetuando, nunca resolve de acordo que mereça o Servidor e do ano passado para esse tinha uma previsão e houve greve, houve greve, não houve Vereadora Regina? Houve a paralisação de uns dias. Professores, tem umas migalhas de aumento aí, os professores tiveram que parar, tiveram que parar. Por causa de quem? Por causa da incompetência do Prefeito Angelo Oswaldo e por causa do poder que deram para essa Coronela. E este ano que praticamente está passando por despercebido, não tem para o ano que vem, o que que vai acontecer? Aí vai ter greve geral mesmo, vai virar que nem o Estado aí, então vamos prestar atenção nisso aí. Os vereadores da base aliada vão votar por causa das amarras políticas, uma coisa, um ou outro por causa da sua independência também, uns dois ou, uns dois aqui votam pela sua própria independência, mas uns três ou quatro aí votam por causa de um carguinho, um trenzinho para o cabo eleitoral, uns dois é por sua convicção, três ou quatro aí é por uma kombizinha, um cabo eleitoral que tá lá, um trem

ou outro, mas aí é a consciência, mas eu voto contra a LDO por causa dessa picaretagem desse Governo." Presidente: "Só para lembrar a todos que estão ouvindo que ainda teremos a elaboração do Orçamento no segundo semestre e com certeza vamos ficar atentos para garantir os benefícios dos Servidores, mas vamos garantir que tenha, inclusive essa equiparação do P1 com o P2 garantida no Orçamento, foi um acordo feito, a Câmara estava presente e vai garantir o cumprimento dela e que esteja no Orçamento." Vereadora Crovymara Batalha: " Eu não ia nem falar não porque o que a gente consensou ontem na reunião de Comissões está aí, as vinte e duas emendas, inclusive os Vereadores queriam fazer igual fez A Câmara de Mariana, remanejamento é só de cinco por cento e o motivo é só um: Míriam Anunciação Lima, não tem outro motivo, essa estrela decadente veio para quê? Para resolver problemas. Resolveu? Não. Sabe planejar? Não. Sabe gestar alguma coisa? Sabe organizar alguma coisa? Muito pelo contrário. Brigou com o Sindicato, brigou com os Vereadores, não atende o telefone de Secretário, as metas não estão aí. Então o motivo é só um, Míriam Anunciação de Lima, não tem outro motivo não, não tem outro motivo. Isso foi consenso de reunião. Se alguém desceu e fez outra futrica a não ser essa, era cinco por cento só, de trinta passar para cinco. Imagina. De um Orçamento previsto, de cento e setenta milhões. Mas aí, é só por causa dela? É. Tem outros Secretários também que precisam ser remanejados, inclusive com passagem só de ida para o inferno, só de ida, mas os outros foram indicados por partidos políticos, fizeram parte da base, elegeram o Prefeito, reelegeram o Prefeito. Isso não subiu e nem desceu Morro e com certeza tira voto, tira voto, é a típica tira voto, uma pessoa que veste de Gari e sai desfilando pelo meio da rua, a pessoa deve estar com algum problema, deve estar com algum problema, inclusive está afastada, achei que estava até hospitalizada no Galba Veloso. Não sei. Porque ela ri e chora com uma facilidade que nem a Fernanda Montenegro que tem sessenta anos de carreira não faz. Então gente, uma providência tem que ser tomada, sabe. Eu acho que agora tem que parar de bater, sabe. Eu acho que, porque a gente fala com todo mundo, isso tem que ter um santo fortíssimo por detrás disso aí. Um santo fortíssimo, mas muito forte mesmo para segurar um trem desse, porque isso é uma Tsunami, isso é uma Tsunami, uma Tsunami, eu nunca vi coisa igual na minha vida, nunca vi. Então, eu acho que agora tem que parar de bater, Vereadora, para ver se cai a ficha, não usa nem mais ficha em telefone público, para ver se cai a ficha, porque isso é tirar voto, tirar voto e brigou com todo mundo, de A a Z, de A a Z, mas nós vamos votar porque as emendas que foram consensadas e também para não dar o vício de iniciativa ao Legislativo porque pode ser vetada por causa disso. Do jeito que está aí consensado, acreditamos que não seja nada vetado, como o Vereador Flávio falou, se vetar, aí o pau vai comer mais ainda." O Vereador Silmério Rosa pediu vistas ao Projeto. O Presidente informou que o Projeto já estava em votação e perguntou ao Vereador se poderia colocá-lo em votação. Vereador Silmério Rosa: "Mas eu queria só uma cópia da LDO, posteriormente, porque realmente eu participei da reunião de Comissões ontem e foram feitas algumas emendas, mas haja visto que eu atrasei um pouco para chegar hoje, eu não tive acesso às emendas. Eu vou votar a favor porque depois vai vir o Orçamento e a gente pode corrigir alguma coisa." Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao projeto, com a inclusão de emendas. Foi aprovado por cinco votos favoráveis, três contrários dos Vereadores Regina Braga, Leonardo Barbosa e Moisés Rodrigues, estando ausente da reunião o Vereador Maurício Moreira - Paquinha. Projeto de Lei nº 38/10, do Prefeito Municipal, que institui o Programa Municipal de Recuperação de Receitas e autoriza o parcelamento de débitos perante a Fazenda Pública Municipal. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao projeto, sem a inclusão de emendas. Foi concedido vistas à Vereadora Regina Braga pelo prazo regimental. Projeto de Lei nº 42/10, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a indenizar famílias do bairro Taquaral, desabrigadas devido à remoção de área de risco. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões favorável ao projeto sem a inclusão de emendas; foi aprovado por oito votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurício Moreira - Paquinha. PROJETOS EM REDAÇÃO FINAL: Projeto de Lei nº 37/10, do Prefeito Municipal, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2011 e dá outras providências. Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação favorável à redação do projeto com a inclusão de emendas; foi aprovado por cinco votos favoráveis, três contrários dos Vereadores Regina Braga, Leonardo Barbosa e Moisés Rodrigues, estando ausente da reunião o Vereador Maurício Moreira - Paquinha. Projeto de Lei nº 21/10, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira, que declara de Utilidade Pública a Associação Desportiva e Cultural Cativoiro Capoeira. Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação favorável à redação do projeto sem a inclusão de emendas; foi aprovado por oito votos. Projeto de Lei nº 32/10, do

Vereador Júlio Pimenta, que declara de Utilidade Pública a Associação dos Produtores Rurais do distrito de Santa Rita, Município de Ouro Preto. Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação favorável à redação do projeto em sua forma original; foi aprovado por oito votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurício Moreira - Paquinha. Projeto de Lei nº 42/10, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a indenizar famílias do bairro Taquaral, desabrigadas devido à remoção de área de risco. Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação favorável à redação do projeto em sua forma original; foi aprovado por oito votos, estando ausente da reunião o Vereador Maurício Moreira - Paquinha. REQUERIMENTOS: Foram colocados em votação, aprovados pelos Vereadores presentes e encaminhados os REQUERIMENTOS nºs: 122/10, do Vereador Flávio Andrade, requerendo informações sobre o andamento do processo de renovação do contrato do Município com a Fundação Aleijadinho, visando à manutenção do Projeto Bolsa Esporte, detalhando a tramitação do processo na administração Municipal; 123/10, requerendo que se encaminhe à Casa os documentos listados no último parágrafo da página 4 do Parecer Jurídico nº 11/2010, da Procuradoria Jurídica do Município, referente à indenização de cinco pessoas daquelas retiradas, por motivo de risco, do bairro Taquaral. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento, a reunião foi transformada em Especial para ouvir o senhor Roberto Gontijo, que usou seu direito de resposta em decorrência da fala de Vereadores na reunião de março e do dia 06 de abril do corrente ano. Retornando à Reunião Ordinária, o Presidente solicitou que fosse feita a chamada intermediária, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Luiz Gonzaga, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues, Silmério Rosa e Regina Braga, totalizando oito Vereadores. ORADORES: A Vereadora Regina Braga reiterou o pedido de que todas as suas falas anteriores sejam constadas na íntegra. O Presidente solicitou que a fala do senhor Roberto Gontijo, que falou durante a Reunião Especial seja constada na íntegra. O Vereador Silmério Rosa mandou um recado ao Secretário de Saúde com intuito de resolver questões sobre o transporte de pessoas do distrito de Antônio Pereira que necessitam fazer fisioterapia. O Vereador Flávio Andrade registrou a inauguração que aconteceu ontem da Unidade de Produção em Artesanato da Pedra Sabão em Mata dos Palmitos. Parabenizou o Prefeito, a Secretária Municipal de meio Ambiente, a Secretária Municipal de Obras por este investimento. Comentou sobre o Programa Piloto da Secretaria de Agropecuária junto à Emater de Incentivo à Criação de Frangos; parabenizou o Secretário Tião e a Berenice da Emater pelo Programa. Vereador Leonardo Barbosa: "Como a Câmara está entrando de recesso hoje, às vezes a gente poderia até prolongar mais essa Tribuna aqui hoje. A gente vê essa situação que o Município de Ouro Preto houve avanços em algumas áreas. Ontem eu estive no auditório da Prefeitura, o Vereador Flávio também esteve lá e qual a Santa Casa fez uma apresentação das suas atividades à frente da Diretoria lá da Santa Casa; uma belíssima apresentação mostrando que a atual Diretoria, a Mesa da Irmandade da Santa Casa com suas transparências através da coordenação do senhor Marcelo, a gente vê como que avançou. Nenhum dos senhores ouviu até hoje aqui eu usar esse microfone aqui e falar que houve uma decadência na questão do atendimento à Saúde de Ouro Preto; eu pontuo algumas coisas que estão de erradas, que não caminham juntas com a questão do avanço da Santa Casa e mesmo da Secretaria Municipal de Saúde. A retirada dos carros de urgência e emergência da zona rural, eu pontuo isso porque isso é covardia, eu pontuo o transporte que faz hoje para Belo Horizonte tem que ser diferenciado, as pessoas que pegam a van quatro horas da manhã na rodoviária para ir consultar em Belo Horizonte, as mesmas pessoas que vão fazer quimioterapia a partir de sete horas da manhã ou seis horas da manhã e vão até quatro, cinco horas da tarde e vai uma pessoa às vezes com um problema neurológico, uma pessoa às vezes com problema de pele, ou vai uma pessoa fazer uma pequena cirurgia porque a hemodinâmica do Município ainda não tem essa estrutura, são essas coisas que eu pontuo. Por quê que o Secretário de Saúde ainda não diferenciou o transporte da Saúde? Quem vai para o tratamento de oncologia tem que ter transporte diferenciado, tem que ter; a pessoa fica dez horas em uma quimioterapia, depois ela vem num transporte precário da capital para Ouro Preto, chega, tem que descer na rodoviária e muitas delas às vezes vão até à pé para casa escorando quando não tem algum companheiro que ajuda nesse transporte, quando não tem o Vereador Luiz, quando não tem o Vereador Paquinha ou mesmo outros aqui que ajuda. Então, a gente vem pedindo. No ano passado, ao votarmos o Orçamento da Saúde para esse ano, eu fiz o convite ao Secretário Ariosvaldo para ele vir aqui nas Comissões para discutirmos sobre a melhora do transporte da Saúde, mas ele nesse ponto, ele é um parasita; nesse ponto ele é um parasita. Nós questionamos muito aqui também a falta de remédio, mas jamais eu questione sobre o atendimento que tem da Prefeitura com a Santa Casa. A Prefeitura de

Ouro Preto hoje repassa anual para a Santa Casa três milhões de reais, coisa que os outros Prefeitos anteriores não tiveram coragem de fazer, isso eu já vim aqui e parabeneizei a Prefeitura de estar cumprindo esse papel social e tem pessoas qualificadas lá dentro hoje, tem pessoas que trabalham com transparência. Ontem tivemos uma boa notícia com a apresentação dos trabalhos da Santa Casa, que nos próximos meses Ouro Preto passará a ter UTI, Vereadora Regina, Neonatal, uma coisa que é rara, o Estado de Minas Gerais tem na faixa, como o diz o lobista aí, na faixa de setecentos e cinquenta Municípios, e sou capaz de falar com vocês com precisão, oitocentos e cinquenta e três municípios, é porque ele conhece setecentos e cinquenta, imagina o patrimônio de um caboclo desse. Então UTI Neonatal, nós temos no máximo duzentas e trinta em todo o Estado de Minas Gerais com mais de três milhões de habitantes, muito mais. Quanto milhões tem o Estado de Minas Gerais hoje, Flávio? Três milhões tem é BH. Tem vinte e tantos milhões, não é? Vinte e tantos milhões de habitantes. Quantas crianças nascem por dia aqui em Ouro Preto? Ou no Estado de Minas Gerais todo? Então a Santa Casa, Vereadora, passará..." O Vereador Flávio Andrade: Disse que nascem duas crianças por dia aqui em Ouro Preto. Vereador Leonardo Barbosa: "Aqui em Ouro Preto! Mas eu estou falando em nível de Estado. A Santa Casa passará agora a ter uma UTI Neonatal. A Santa Casa tem agora... então... eu vou chegar lá. A Santa Casa de Ouro Preto ela terá nas próximas semanas um tomógrafo, vai fazer tomografia a Santa Casa. Então, a administração lá, inclusive propor aos colegas Vereadores fazer uma sessão solene e dar uma honra ao mérito àquela equipe da Santa Casa. Logicamente que, com tanto trigo que tem na Santa Casa não deixa de ter um joio, um, dois, tem um joio ainda, mas a maioria da administração da Santa Casa é trigo e a gente está vendo os frutos aí. Houve uma pesquisa na cidade de Ouro Preto, noventa e cinco por cento das pessoas responderam que o atendimento lá é bom e ótimo, noventa e cinco por cento. Então, as próprias pesquisas mostram o que eu estou falando aqui hoje. Melhorou. Porque em dois mil e cinco, quando nós tomamos posse a Santa Casa estava fechada e houve essa articulação tanto da Câmara com o Poder Executivo que já assumiu essa bandeira e reabriu aquilo lá. Deixar de repassar recursos para a Santa Casa é coisa de gente pirada mesmo e estão pagando por isso até hoje. Como nós estamos entrando em recesso, sobre a fala do lobista que esteve aqui hoje e sobre também a fala do nosso Presidente, eu vou deixar para falar nas reuniões do mês de agosto para não prolongar muito, porque algo está estranho demais, mas hoje eu queria só falar dessa coisa boa. Terá tomógrafo e terá UTI Neonatal porque é uma luta para conseguir quando precisa alguma criança uma vaga na UTI Neonatal, é uma luta também, a Prefeitura de Ouro Preto paga três tomografias por mês só e a pessoa quando interna na Santa Casa precisa de uma tomografia tem que sair da Santa Casa para ir à capital ou para ir à Mariana para poder fazer essa tomografia, mesmo assim, particular. Muito obrigado. Está de parabéns a equipe da Santa Casa." O Presidente informou ao Vereador Leonardo que a Assessoria Jurídica estava aguardando um novo contato do Senhor Roberto para vir buscar as cópias das atas para entregá-lo; que ficam à disposição dele; que iriam orientá-lo para agendar na Secretaria se ele desejasse usar da Tribuna Livre, fato que fez somente hoje. O Vereador Luiz Gonzaga disse que foi ontem até a Secretaria de Obras para perguntar sobre a questão das máquinas que voltariam à Catarina Mendes para terminar os serviços nas estradas; disse que tem sido muito cobrado e que tem corrido atrás. Prometeu à comunidade que estará à disposição durante o seu recesso. Elogiou a pessoa do Júlio Correia, Secretário de Obras; pediu a ele que tome providências urgentes. O Presidente leu correspondência do Banco do Brasil parabenizando as comemorações do tricentenário de Vila Rica. A Vereadora Crovymara Batalha solicitou ao serviço de Secretaria que fizesse um Requerimento à Prefeitura requerendo as metas e prioridades que a Lei de Responsabilidade Fiscal exige e que não vieram dentro da Lei de Diretrizes Orçamentárias. A Vereadora Regina Braga justificou sua ausência na Prestação de Contas da Secretaria de Cultura e Turismo logo a seguir, porque teria que tomar os depoimentos da CPI. Pediu desculpas por não poder participar. O Presidente falou sobre a Orquestra Ouro Preto nos Distritos que se iniciou ontem. Convidou a todos para participarem da Audiência Pública de Prestação de Contas da Secretaria de Cultura e Turismo logo após a Reunião Ordinária. O Vereador Luiz Gonzaga pediu desculpas ao pessoal da Secretaria de Turismo, porque também teria que se retirar devido aos depoimentos da CPI. Parabenizou a Secretaria de Turismo pelos serviços prestados. O Presidente comunicou que a Câmara entrará em recesso durante quinze dias; que retornarão no dia três de agosto, terça-feira. Agradeceu aos funcionários e Vereadores pelo trabalho no primeiro semestre. REQUERIMENTO: Foi colocado em votação, aprovado pelos Vereadores presentes e encaminhado ao Prefeito Municipal o REQUERIMENTO nº 124/10, de diversos Vereadores, requerendo o encaminhamento

em caráter de urgência os anexos referentes às metas e prioridades da administração Municipal, que deveriam acompanhar a LDO. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Júlio Pimenta, Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Regina Braga, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues, Leonardo Barbosa e Silmério Rosa, totalizando nove. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores.